



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PRÍNCIPE**



Unidade escolar: Escola Municipal Príncipe Odille Helena Venturella Gonzatto

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO: Edinéia dos santos

Formação acadêmica

Graduada em Artes Visuais(univille)

Pós -Graduada:Psicopedagogia e educação especial(Faculdade Guilherme Guimbala)

pós graduada:educação inclusiva-Ênfase em deficiências multiplas(faculdade Unina
cursos de formação continuada gestão escolar e qualidade de ensino

TÍTULO DO PLANO DE GESTÃO ESCOLAR:

CONEXÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA

1.Identificação da unidade escolar

1.1 NOME DA ESCOLA :

ESCOLA MUNICIPAL PRÍNCIPE-PROFESSORA ODILLE HELENA VENTURELLA
GONZATTO

1.2 Endereço COMPLETO:

Rua 833, Mergulhão, 1066, Bairro Balneário Pérola do Atlântico, Loteamento Residencial
Príncipe - Itapoá - Santa Catarina - CEP 89.390-760.

1.3 NÍVEL DE ENSINO OFERECIDO: ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

1.4 Turnos de funcionamento:

Matutino e Vespertino. Aulas de contraturno escolar das 17h às 19h.

1.5 Número de alunos:

622 alunos matriculados (em 02/03/26, conforme PPP)

1.6 Turmas atendidas atualmente:

6a a 9a ano

Número de alunos: Geral, por segmento e por turma - 02/03/2026

2026 – ESTRUTURA PEDAGÓGICA – PRÍNCIPE			
	Turma		Turno
E N S I N O F U N D A M E N T A L	6.º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
		E	MATUTINO
	7.º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
		E	MATUTINO
	8.º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
		E	VESPERTINO
	9º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO

		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
TOTAL DE TURMAS: 20			
TURMAS - PERÍODO MATUTINO = 10			
TURMAS PERÍODO VESPERTINO = 10			
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS = 622- EM 02/03/2026.			

1.7 NÚMERO DE SERVIDORES E AS RESPECTIVAS ATUAÇÕES

36 Profissionais atuando na Escola Municipal Príncipe – 2026, conforme quadro a seguir:
Profissionais que atuam na Escola Municipal Príncipe - 2026:

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA – PRÍNCIPE	
Gestão.	Edineia Dos Santos
Coordenação de gestão.	Jamile hoffmann fortunato
Administração escolar.	Mauricio Henrique Machado tosta/Tatiane Canestaro
Coordenação pedagógica.	Supervisora=Pâmela Maira Pereira rocha Orientadores=Jhony Lucas F. Barboza/Valdirene Peres Crisanto

PROFESSORES - 2026		
Ano/série	DOCENTE	Carga Horária
Biblioteca	GABRIELLE OLIVEIRA DE LIZ	30h
Língua Portuguesa	BIANCA BEATRIZ D. BIANECK	40h
Língua Portuguesa	JEAN CLAUDIO SALES NOMINATO	40h
Língua Portuguesa		
Matemática	DIEGO ANDRÉ AZAMBUJA	40h
Matemática	ISABELA CAROLINE HASSE	40h
Matemática	Yara Maria legat Ribeiro	19h
História	WILLIAN RACHIEL ROSSI	40h
História	MATHEUS SANTIAGO KOSLOSKY	12h
História	ROSANGELA DO ROCIO HOROKOSKI	40h
Geografia	LUANA EMILY CAVERZAN	40h
Geografia	LUCIANO ARANHA ANDRADE	27h

ciências	AKEMI HIGA DE CAMPOS	40h
ciências	JULIANA DOS SANTOS MATIAS	24h
Educação Física	ALEXANDRE EMRICH PINTO MAIA	40h
Educação Física	HIURY MOURA ALEXANDRE	30h
Inglês	LIDIANE MENDONÇA BERTHOLO	40h
Inglês	JOÃO MAURÍCIO MENDES ARAUJO	10h
Artes	DANIELI FOGAÇA DO PRADO	40h
Artes	KEILA DA SILVA FREIRE BLEM	10h
Professor de Libras	Jéssica Camila Martins-Aron Lisboa	20h
AEE - Atendimento Educacional Especializado	Luiz Martins Junior	40h
SAPs	ALAIR MARIA SCHNEIDER REOLON	40h
Reforço	ALAIR MARIA SCHNEIDER REOLON/GABRIELLE OLIVEIRA DE LIZ	40h

EQUIPE DE APOIO - 2026		
Profissional	Atuação	Carga Horária
	Apoio Pedagógico	
ERIKA STANKIEVICZ PERES	Profissional de apoio - Inclusão	40h
PABULO ROGER MANGA	Profissional de apoio - Inclusão	40h
JULIA MARIANE ROHSLER	Profissional de apoio - Inclusão	40h
VITÓRIA NARDELLI VIEIRA GONÇALVES	Profissional de apoio - Inclusão	40h
Yasmim de Souza de Alencar	Estagiaria	30h
EDUARDO OTÁVIO DE ARAUJO JUNIOR	Estagiario	30h
ELOANA DE JESUS DOS SANTOS BATISTA	Estagiaria	20h

Sandra Regina Farias Martins	Serviços gerais - terceirizada	40h
Marislaine Ribeiro	Serviços gerais - terceirizada	40h
Silvane Lindebeck Cordeiro	Serviços Gerais - terceirizada	40h
Dirmari Ribeiro	Serviços gerais - terceirizada	40h
Silvana Severina da Conceição Veneri	Serviços gerais - terceirizada	40h
Telma Weiss	Copeira	40h
Dayana Alves da Silva	Copeira	40h
Adriana Bento Alves	Vigilante	40h
João Carlos Rehs	Vigilante	40h

PROJETO A+ 2026		
Profissional	Atuação	Carga Horária
HIURY MOURA ALEXANDRE	Desporto Escolar	10h

Associação de Pais e Professores APP - PRÍNCIPE

DIRETORIA

Presidente: Juciele Gemin Loeper

Primeiro Secretário: Lidiane Mendonça Bertholo

Primeiro Tesoureiro: Luana Emily Caverzan

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Edinéia dos Santos

Secretária: Denise Alves

Conselheira: Christiane Aparecida Schmekel

Conselheira: Odneia da Silva Azevedo Feghera

Conselheiro: Donatilio Silva Junior

Conselheira: Renata Pinheiro Vasção

Conselheira: Diana Paola Zapata Narváez, brasileira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Roseli Antt de Brito

Membro Efetivo: Silvane Lindebeck Cordeiro

Suplente: Jane Aparecida da Costa Correia

Suplente: Renata Aparecida dos Santos

Suplente: Rosangela do Rocio Horokoski

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Nossa Unidade Escolar: uma construção coletiva de aprendizagem e afeto

Nossa unidade escolar foi inaugurada no dia 16 de dezembro de 2024. As atividades educacionais tiveram início em 03 de fevereiro de 2025, em meio a um cenário de desafios. Ao adentrarmos a escola pela primeira vez, nos deparamos com um prédio vazio, sem carteiras, sem móveis, quase como se estivesse abandonado.

Aos poucos, porém, tudo começou a tomar forma. As primeiras carteiras chegaram, e com a ajuda dos rapazes, carregamos e organizamos as salas de aula. Era o início de uma grande transformação: a escola começava, literalmente, a nascer.

Com a chegada dos armários, livros e demais materiais pedagógicos, o ambiente foi se moldando para acolher aquilo que é mais precioso em uma escola: os alunos. No dia 17 de fevereiro de 2025, recebemos nossas primeiras turmas. A escola, ainda engatinhando, passou a respirar vida.

Desde então, esse espaço foi se desenvolvendo diante dos nossos olhos. Mais do que um prédio, ele se tornou um lugar de aconchego e acolhimento, um verdadeiro ponto de encontro para professores, alunos, famílias e toda a comunidade. A convivência diária transformou essa comunidade escolar em uma grande família.

É importante ressaltar que, mesmo diante de tantos afetos e vínculos criados, o foco central permanece sendo a aprendizagem dos alunos. Com um olhar atento, sensível e acolhedor, todos os espaços da escola vêm sendo pensados e aproveitados para promover experiências significativas carregadas de sentidos para o ensino.

A estrutura física existente na escola vem sendo constantemente observada e adaptada com o envolvimento de todos: equipe gestora, professores, funcionários, famílias e parceiros externos. Há um esforço coletivo em criar espaços alternativos de aprendizagem, organizados de forma criativa e alinhados à faixa etária dos alunos. A nossa escola está em constante construção: viva, pulsante, acolhedora e comprometida com a formação integral de todos os estudantes.

2.1 Contexto socioeconômico e cultural da comunidade atendida:

Contexto socioeconômico e cultural da comunidade atendida – E.M. Príncipe

Após o processo de desmembramento e a consequente migração de estudantes da Escola Municipal Ayrton Senna para a Escola Municipal Príncipe, tornou-se necessário compreender de forma mais aprofundada a realidade social, econômica e cultural das famílias que compõem nossa comunidade escolar. Para isso, foi realizado um levantamento socioeconômico por meio de questionário aplicado via WhatsApp, com a participação de 173 famílias, permitindo traçar um panorama representativo do perfil da comunidade atendida.

Os dados apontam que a maior parte das famílias é composta por núcleos familiares de médio a grande porte. Observou-se que 39,3% das residências possuem quatro moradores, enquanto 27,7% contam com três integrantes. Já os lares com cinco moradores representam 18,5%, e aqueles com seis pessoas ou mais correspondem a 8,1%. Apenas 6,4% das famílias declararam ter duas pessoas na residência. Essa configuração familiar indica uma convivência intensa no ambiente doméstico e, muitas vezes, a necessidade de compartilhamento de espaços para estudo, descanso e atividades cotidianas.

No que se refere à renda familiar, os dados revelam que a maioria das famílias está inserida nas faixas de baixa e média renda. Cerca de 40,5% possuem rendimento mensal entre um e três salários mínimos, configurando a faixa predominante. Outros 23,7% apresentam renda entre três e cinco salários mínimos, enquanto 22,5% possuem rendimentos superiores a cinco salários mínimos. Por outro lado, 13,3% das famílias sobrevivem com até um salário mínimo, evidenciando situações de vulnerabilidade socioeconômica que impactam diretamente o cotidiano escolar de alguns estudantes.

Em relação à moradia, verifica-se um cenário equilibrado entre famílias que residem em casas próprias e aquelas que vivem em imóveis alugados ou cedidos. Esse dado demonstra certa estabilidade habitacional de parte da comunidade, embora também evidencie a presença de famílias que ainda buscam consolidar sua permanência no município.

Outro aspecto relevante é o tempo de residência em Itapoá, que revela uma comunidade majoritariamente consolidada no território. A maioria das famílias reside no município há mais de dez anos, o que indica vínculos comunitários e afetivos já estabelecidos. Há também um grupo significativo que vive na cidade entre um e cinco anos, demonstrando o crescimento populacional recente da região, enquanto apenas uma pequena parcela chegou há menos de um ano.

No que diz respeito à escolaridade dos pais ou responsáveis, observa-se um nível de instrução heterogêneo. Uma parcela significativa concluiu o Ensino Médio e alguns possuem formação em nível Superior. No entanto, ainda há um grupo considerável de responsáveis que não ultrapassou o Ensino Fundamental. Esse fator influencia diretamente o capital cultural disponível no ambiente familiar e a forma como as famílias conseguem acompanhar e apoiar o processo educativo dos estudantes.

Mesmo diante dessas diferenças de formação e condições socioeconômicas, destaca-se o forte vínculo entre escola e família. A pesquisa revelou que a maioria dos responsáveis participa das reuniões escolares, incentiva a frequência e acompanha o desenvolvimento acadêmico dos filhos, demonstrando interesse e compromisso com a Educação das crianças e adolescentes.

Em relação ao acesso às tecnologias digitais, observa-se ampla conectividade entre as famílias. Praticamente todos possuem telefone celular com acesso à internet, e a maioria conta com rede *wi-fi* em casa. Estima-se que cerca de 70% dos estudantes possuam celular próprio, o que facilita a comunicação entre escola e família, além de possibilitar o acesso a atividades pedagógicas digitais. Contudo, esse cenário também exige da escola um trabalho constante de orientação quanto ao uso equilibrado e responsável das tecnologias digitais.

Quanto aos aspectos culturais e de lazer, predominam atividades relacionadas ao uso de tecnologias digitais, como: celular, jogos eletrônicos, televisão, streaming e redes sociais, além da prática de esportes. Em muitos casos, o tempo de uso do celular ultrapassa duas horas diárias, realidade que demanda atenção da escola no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que promovam o equilíbrio entre o mundo digital e experiências formativas presenciais, culturais e esportivas.

Dessa forma, o perfil da comunidade escolar da E.M. Príncipe revela famílias com diferentes níveis de escolaridade, renda predominantemente entre um e três salários mínimos, estruturas familiares médias ou numerosas e forte presença das tecnologias digitais no cotidiano. Ao mesmo tempo, evidencia-se uma comunidade participativa, que valoriza a escola e reconhece a Educação como elemento fundamental para o desenvolvimento de seus filhos.

Como gestora da escola e candidata ao pleito de gestão para o período 2026–2028, compreendo que conhecer profundamente esse contexto é essencial para orientar decisões pedagógicas, administrativas, culturais e sociais. Assim, o planejamento escolar busca considerar tanto as potencialidades quanto os desafios apresentados pela comunidade, fortalecendo a parceria entre escola e família e promovendo uma Educação Pública de qualidade, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes

2.2 Infraestrutura física da escola

De acordo com o PPP, a Escola Municipal Príncipe possui uma estrutura física composta por dez salas de aula, com capacidade média para 30 a 35 estudantes cada, além de uma sala adicional destinada a 24 alunos. A escola conta também com uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma sala para materiais pedagógicos e administrativos, biblioteca, espaço externo com bancos, sala de professores equipada com dois banheiros (masculino e feminino), sala de Orientação Educacional, sala de Supervisão Escolar, sala da Direção e secretaria.

Além disso, a instituição possui uma sala destinada aos materiais de Educação Física e um ginásio esportivo coberto, equipado com dois banheiros (masculino e feminino), ambos com chuveiros, bem como banheiros completos adaptados para Pessoas com Deficiência (PCD).

A estrutura da escola inclui ainda um pequeno depósito localizado sob a escada, uma cozinha organizada composta por um depósito para armazenamentos de alimentos, uma sala para armazenamento de produtos de limpeza, além de banheiros masculinos, femininos e um banheiro adaptado para PCD. O espaço conta também com um refeitório equipado com mesas e bancos, utilizado para o serviço de merenda escolar.

A escola dispõe, ainda, de uma biblioteca que atende tanto os estudantes quanto os professores, contribuindo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Há previsão de ampliação da estrutura física da Escola Municipal Príncipe. Já foram iniciadas obras em um terreno ao lado do prédio atual, com planejamento de conclusão para

o ano letivo de 2026. O projeto prevê novos espaços destinados à área administrativa, laboratório de ciências e anfiteatro.

Conforme consta no PPP, os recursos tecnológicos são utilizados de forma integrada ao planejamento pedagógico, articulados ao currículo e às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Entre os materiais pedagógicos disponíveis, destacam-se:

- 05 projetores multimídia (datashow)
- 02 telas de projeção
- 02 caixas de som amplificadas
- 03 impressoras
- 30 tablets
- 10 computadores de uso administrativo
- 03 celulares institucionais
- 10 lousas interativas

2.3 Recursos humanos

A escola conta com uma equipe de profissionais diversificada e qualificada, que atua de forma integrada para garantir o bom funcionamento da instituição e a efetividade do processo de ensino e aprendizagem.

Além da equipe pedagógica e administrativa, os profissionais de apoio e os colaboradores terceirizados desempenham papel fundamental na organização e manutenção do ambiente escolar, contribuindo para oferecer condições adequadas ao desenvolvimento das atividades educativas.

A instituição também valoriza a participação da comunidade escolar, contando com o apoio da Associação de Pais e Professores (APP) e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que colaboram para o fortalecimento de uma gestão democrática, participativa e compartilhada.

2.4 Desempenho dos estudantes

A Escola Municipal Príncipe, por ser uma instituição recém-inaugurada, participou pela primeira vez, no ano de 2025, da Avaliação Externa SAEB. Por esse motivo, a escola ainda não possui resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) que permitam analisar seu próprio desempenho educacional.

Para fins de referência, foram considerados os dados da Escola Municipal Ayrton

Senna, instituição de onde vieram grande parte dos estudantes que atualmente compõem o público atendido pela Escola Príncipe. Ao analisar os índices do IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental, observa-se que não houve crescimento entre os anos de 2011 (5,7) e 2015 (4,9). Entretanto, em 2017 houve uma melhora nos resultados, alcançando o índice de 5,9.

No ano de 2019, não foi possível obter resultados válidos da avaliação, devido ao número insuficiente de estudantes participantes. Já em 2021, as avaliações externas não foram aplicadas em razão da pandemia, o que impossibilitou a coleta de dados naquele período.

Mais recentemente, em 2023, os resultados dos anos finais da Escola Ayrton Senna foram considerados satisfatórios, atingindo 5,5 no IDEB, índice que se manteve acima da média do município, que foi de 5,1.

A Escola Municipal Príncipe, recém-inaugurada, participou no ano de 2025 pela primeira vez da Avaliação Externa SAEB. Por se tratar de uma unidade escolar nova, ainda não possui índices próprios do IDEB, o que impossibilita, neste momento, uma análise comparativa baseada em resultados anteriores da própria escola.

Para fins de contextualização, considera-se o histórico da Escola Ayrton Senna, unidade de origem de grande parte do público atendido atualmente pela Escola Príncipe. Ao analisar os índices do IDEB dos anos finais dessa escola, observa-se que entre 2011 (5,7) e 2015 (4,9) não houve evolução nos resultados, havendo, inclusive, uma redução no índice. No entanto, em 2017, verificou-se uma melhora significativa, alcançando 5,9.

No ano de 2019, não foi possível consolidar resultados em razão do número insuficiente de participantes na avaliação. Já em 2021, as avaliações externas não foram aplicadas em nível nacional, em decorrência das condições impostas pela pandemia de COVID-19.

Em 2023, os anos finais da Escola Ayrton Senna apresentaram resultados satisfatórios, atingindo 5,5, índice que se manteve acima da média do município (5,1), demonstrando avanços no processo de ensino e aprendizagem.

Em relação aos índices de aprovação e reprovação, ainda não é possível realizar análises comparativas na Escola Príncipe, uma vez que as primeiras turmas da unidade escolar foram formadas apenas no ano de 2025. Assim, os dados que serão construídos a partir deste período servirão como base para futuras avaliações e para o acompanhamento do desenvolvimento pedagógico da escola.

A gestão escolar e a equipe pedagógica permanecem comprometidas com o monitoramento dos resultados educacionais, a qualidade do ensino e a construção de indicadores próprios, que orientarão o planejamento e as ações pedagógicas da Escola Príncipe nos próximos anos.

2.5 Frequência e Rendimento Escolar

No que se refere à frequência escolar no ano letivo de 2026, os relatórios emitidos

pelo sistema Educarweb indicam que mais de 75% dos estudantes matriculados na Escola Príncipe apresentam frequência igual ou superior a 75%. Esse dado evidencia o comprometimento da comunidade escolar com a permanência dos estudantes e com o acompanhamento sistemático da aprendizagem.

A análise desses dados também demonstra que as turmas de 9º ano concentram o maior percentual de estudantes com frequência acima de 75%, indicando maior assiduidade nas etapas finais do Ensino Fundamental. Esse resultado reflete o trabalho contínuo de acompanhamento pedagógico, diálogo com as famílias e ações de incentivo à permanência e ao engajamento dos alunos nas atividades escolares.

Em relação ao ano letivo de 2025, a escola apresentou excelentes índices de aprovação, evidenciando o compromisso da gestão, dos professores e de toda a equipe escolar com a aprendizagem e o sucesso dos estudantes. Os resultados foram os seguintes:

- 6º anos: 98,7% de estudantes aprovados
- 7º anos: 97,4% de estudantes aprovados
- 8º anos: 98,4% de estudantes aprovados
- 9º anos: 99,3% de estudantes aprovados

Esses dados demonstram que a escola encerrou o ano de 2025 com um índice muito positivo de desempenho acadêmico, refletindo a eficácia das práticas pedagógicas desenvolvidas e das estratégias de acompanhamento da aprendizagem.

No que se refere aos índices de reprovação no mesmo período, os percentuais foram baixos, conforme apresentado a seguir:

- 6º anos: 1,21% de reprovação
- 7º anos: 2,53% de reprovação
- 8º anos: 1,56% de reprovação
- 9º anos: 0,67% de reprovação

Dessa forma, observa-se que a escola manteve índices reduzidos de reprovação em 2025, resultado do trabalho pedagógico focado na recuperação paralela, no acompanhamento individualizado dos estudantes e no fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Esses resultados reforçam o compromisso da gestão escolar em garantir qualidade educacional, permanência e sucesso escolar, princípios que continuarão orientando as ações no próximo período de gestão.

turma	aprovados 2025		reprovados 2025		matriculados 2025
	total	%	total	%	
6º anos	163	98,7	2	1,21	218
7º anos	154	97,4	4	2,53	193
8º anos	126	98,4	2	1,56	160
9º anos	148	99,3	1	0,67	170
Total					541

2.6 Projetos em andamento

Após a análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, foram identificados alguns projetos e ações que estão sendo desenvolvidos pela instituição:

- **Acolhimento e integração dos estudantes:** São realizadas ações planejadas para receber os alunos do 6º ano que ingressam na Escola Príncipe, facilitando sua adaptação à nova etapa escolar. Da mesma forma, são promovidas atividades voltadas aos estudantes do 9º ano, com o objetivo de aproximá-los da realidade do Ensino Médio. Nesse sentido, busca-se fortalecer parcerias, especialmente com a Escola de Educação Básica Nereu Ramos. Entre as atividades desenvolvidas estão visitas, rodas de conversa e momentos de orientação, que contribuem para preparar e motivar os alunos diante das mudanças que ocorrerão em sua trajetória escolar.
- **Reforço escolar:** A escola oferece aulas de reforço no contraturno, com dois atendimentos semanais de 45 minutos cada. Essas atividades são conduzidas por professores com formação em Pedagogia, que também atuam em áreas como SAP e Atendimento Educacional Especializado (AEE), com o objetivo de auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem.
- **LEV – Líderes Estudantis Voluntários:** Implantado em 2025, esse projeto busca estimular a participação e o protagonismo dos alunos do 9º ano. A proposta oferece aos estudantes a oportunidade de atuarem como voluntários em diferentes atividades organizadas pela escola, incentivando o desenvolvimento da cidadania, da responsabilidade e de habilidades sociais, por meio da colaboração em diversas ações do cotidiano escolar.

- **Escola e Família Caminhando Juntas** – Pais e Responsáveis como Voluntários: Este projeto, desenvolvido ao longo de 2025, tem como principal objetivo fortalecer a relação entre a escola e as famílias. A iniciativa valoriza a participação de pais e responsáveis como voluntários em atividades escolares, promovendo maior integração com a comunidade educativa e contribuindo para o fortalecimento dos vínculos afetivos, colaborativos e educativos.

A Escola Príncipe também desenvolve projetos voltados à valorização da história e da cultura caiçara da região de Itapoá/SC. Entre essas iniciativas destacam-se a **Tarde da Família Caiçara, o Café com as Mães Caiçaras e a Festa Junina aberta à comunidade**.

Essas ações têm como principal objetivo aproximar a escola da comunidade, incentivando a participação ativa dos professores, estudantes e famílias. Além de fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, os projetos também promovem o resgate da cultura e das tradições locais, valorizando a identidade cultural do município.

Durante o desenvolvimento dessas atividades, os professores trabalham os conteúdos de forma integrada - interdisciplinar- ao projeto, relacionando os temas abordados em sala de aula com a história de Itapoá e os costumes da cultura caiçara.

Na **Festa Junina e na Tarde da Família Caiçara**, por exemplo, são realizadas apresentações culturais, como o Boi de Mamão e o Fandango, manifestações tradicionais que ajudam os alunos a conhecer e compreender melhor a história e as tradições da região.

Já no **Café com as Mães Caiçaras**, além do momento de convivência e integração entre escola e famílias, também são apresentadas comidas típicas da cultura local, valorizando saberes e costumes transmitidos entre gerações. A comunidade caiçara, protagonista da história e do desenvolvimento de Itapoá/SC, participa ativamente por meio de rodas de conversa, oficinas de tarrafas e outras ações que visam ao fortalecimento da cultura local.

Com essas iniciativas, a escola busca resgatar e preservar aspectos históricos e culturais que, ao longo do tempo, foram sendo pouco valorizados no município. Com o crescimento da cidade e a chegada de moradores de diferentes regiões, parte da cultura caiçara acabou ficando em segundo plano. Por isso, a Escola Príncipe procura, por meio desses projetos, manter viva a memória, a história e as tradições da comunidade local, promovendo o reconhecimento e o respeito pela cultura de Itapoá.

2.7 Desafios e potencialidades identificadas

A Escola Municipal Príncipe nasce com o compromisso de oferecer uma educação de qualidade, fundamentada nos princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e alinhada à Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Itapoá. Desde o início da construção da identidade da escola, buscamos garantir o desenvolvimento integral dos estudantes do Ensino Fundamental II, reconhecendo-os como sujeitos ativos no processo de aprendizagem e protagonistas na construção do próprio conhecimento.

Como gestora que acompanha de perto a implantação e a organização desta unidade escolar e como candidata à continuidade do trabalho no pleito de 2026, compreendo que cada etapa dessa trajetória tem sido marcada por diálogo, dedicação e trabalho coletivo. A escola vem sendo construída não apenas em sua estrutura física, mas principalmente em sua identidade pedagógica, em seus valores e na forma como acolhe estudantes, famílias e profissionais da educação.

Nossa concepção pedagógica parte da compreensão de que o estudante é um ser histórico e social, que aprende por meio das interações que estabelece com o meio em que vive. Dessa forma, a escola assume o compromisso de promover uma Educação que favoreça o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da participação ativa dos estudantes na sociedade.

Nesse sentido, inspiramo-nos na perspectiva da Pedagogia Transformadora, que compreende a escola como um espaço de acesso ao conhecimento científico e sistematizado, permitindo que os estudantes avancem do conhecimento empírico para uma compreensão mais crítica e reflexiva da realidade. Como afirma Saviani (2000), a escola tem o papel de possibilitar o acesso das novas gerações ao saber sistematizado, científico e metódico, organizando processos e estratégias adequadas para essa finalidade.

Esse olhar nos leva a refletir constantemente sobre o tipo de sujeito que desejamos formar: um estudante participativo, consciente de seu papel social e capaz de contribuir para a transformação da realidade em que vive. Assim, compreendemos que a escola tem um papel fundamental no processo de formação humana, promovendo o acesso ao conhecimento por meio da ciência, da arte, da cultura e da reflexão crítica.

Trabalhar com Educação significa também assumir um compromisso com o tipo de sociedade que desejamos construir. A formação integral do estudante envolve diferentes dimensões do desenvolvimento humano: intelectual, social, afetiva, cultural e corporal. Essa formação se concretiza por meio de práticas pedagógicas integradoras, interdisciplinares e significativas, que valorizem as experiências e os saberes que os estudantes trazem consigo.

Como destaca Felício (2012), a Educação integral deve responder às diversas necessidades do ser humano, promovendo oportunidades para que cada indivíduo se desenvolva plenamente em todas as suas dimensões. Dessa forma, buscamos construir uma escola que acolha as diferenças, respeite os tempos de aprendizagem e valorize a singularidade de cada estudante.

Para que esse processo se efetive, acreditamos profundamente na gestão democrática e participativa. Ao longo da construção da escola, temos procurado fortalecer o diálogo, a escuta e a participação de todos os segmentos da comunidade escolar. Entendemos que uma escola se constrói coletivamente e que cada pessoa que faz parte dela contribui para a formação de sua identidade.

Nesse contexto, o papel da gestão não é centralizar decisões, mas articular pessoas, ideias e ações, criando um ambiente de cooperação, com responsabilidade e pertencimento. Como afirma Luckesi (2007), a escola reflete aquilo que são seus gestores, educadores,

estudantes, famílias e comunidade; ou seja, a identidade da escola é resultado da ação conjunta de todos aqueles que participam de seu cotidiano.

Ao longo desse processo, tenho procurado exercer uma gestão pautada no diálogo, na escuta e no compromisso com a melhoria contínua do trabalho pedagógico. Entendo que gerir uma escola é também um processo de cuidado, construção e desenvolvimento coletivo, no qual cada pessoa se reconhece como parte importante do todo.

A própria origem da palavra gestão nos ajuda a compreender essa ideia. Segundo Cury (2002), o termo está relacionado ao ato de conduzir, gerar e dar vida a algo novo. Assim como uma gestação, a gestão envolve acompanhamento, dedicação e responsabilidade na construção de um projeto educacional que se desenvolve ao longo do tempo e com a participação de muitas mãos.

Ao elaborar este Projeto de Gestão Escolar, buscamos olhar para a Escola Municipal Príncipe com atenção, sensibilidade e responsabilidade. Considero fundamental escutar a equipe escolar, compreender a realidade cotidiana da escola e reconhecer, com honestidade, tanto nossas potencialidades quanto os desafios que fazem parte dessa trajetória.

A construção deste diagnóstico partiu do diálogo com professores, equipe pedagógica e demais profissionais da escola, além da análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Essas conversas foram extremamente importantes, pois permitiram compreender com maior profundidade o cotidiano escolar, suas conquistas, suas fragilidades e as necessidades que ainda precisam ser atendidas.

A Escola Municipal Príncipe é uma instituição jovem. Iniciamos nossa trajetória no ano de 2025, trazendo conosco sonhos, desafios e o compromisso de construir uma escola de qualidade para nossos estudantes. Como registrado no próprio PPP da escola, trata-se de uma instituição que, mesmo em processo inicial de consolidação, busca firmar-se como referência no atendimento ao Ensino Fundamental II, mantendo um olhar atento às transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactam a formação dos adolescentes.

Desde sua inauguração, toda a comunidade escolar tem se mobilizado para colocar em funcionamento uma escola organizada, acolhedora e comprometida com a aprendizagem. Professores, equipe gestora, funcionários, estudantes e famílias têm participado ativamente da construção da identidade da escola, fortalecendo valores como respeito, pertencimento e colaboração.

Durante esse período de atuação à frente da escola, é possível perceber o esforço coletivo em promover ações pedagógicas que aproximem a escola da comunidade e despertam nos estudantes o sentimento de pertencimento e responsabilidade. Projetos como o LEV – Líderes Estudantis Voluntários, além da realização de eventos que envolvem a comunidade escolar, são exemplos desse movimento. Essas ações incentivam o protagonismo estudantil, fortalecem os vínculos entre escola e comunidade e contribuem para o desenvolvimento da identidade da instituição.

É importante destacar que, por ser uma escola recém-inaugurada, ainda estamos em processo de estruturação administrativa e financeira. Atualmente, a escola ainda não recebe recursos federais provenientes do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), e a

Associação de Pais e Professores (APP) foi constituída apenas no decorrer do primeiro semestre de 2025.

Outro fator que impacta diretamente o cotidiano escolar é a obra de ampliação da estrutura física da escola, que ocorre paralelamente às atividades pedagógicas. Mesmo diante dessas circunstâncias, a equipe escolar segue enfrentando diariamente os desafios próprios da rotina de uma escola: planejamento, organização do trabalho pedagógico, acompanhamento da aprendizagem dos estudantes e gestão das demandas administrativas e estruturais.

Apesar dos desafios, muitas ações já foram implementadas e têm gerado resultados positivos, fortalecendo os objetivos pedagógicos e a missão da escola. Ao mesmo tempo, algumas situações exigem um olhar mais atento e reflexivo, para que possamos construir estratégias capazes de aprimorar, inovar e transformar, sempre que necessário, o nosso fazer pedagógico.

A partir da análise do Projeto Político-Pedagógico e das observações realizadas no cotidiano da unidade escolar, é possível identificar desafios que fazem parte deste momento de consolidação da Escola Municipal Príncipe. Reconhecer esses desafios é também reconhecer as possibilidades de crescimento e aprimoramento, fortalecendo o compromisso da gestão escolar com a construção de uma escola cada vez mais democrática, acolhedora e comprometida com a aprendizagem e a formação integral de nossos estudantes

Uso do celular

O próprio PPP da escola, aponta o uso do celular como uma questão que requer acompanhamento e mediação pedagógica. Conforme a **Lei 15.100/2025** que orienta o uso com finalidades pedagógicas, corroborando a prática de entretenimento. Sabemos que grande parte dos nossos estudantes possui celular próprio e utiliza o dispositivo com frequência. Diante disso, percebemos a necessidade de desenvolver estratégias educativas que ajudem os alunos a equilibrar o uso das tecnologias digitais, por isso solicitamos ao setor de T.I da Educação um programa que os alunos possam acessar de forma pedagógica o celular mais que não interfira com a *internet* da escola, possibilitando outras formas de aprendizagem e convivência, promovendo o uso consciente e responsável desses recursos.

Reforço escolar

Outro ponto observado diz respeito às dificuldades de aprendizagem, especialmente nas áreas de leitura, escrita, cálculos e raciocínio lógico. Essas questões são apontadas pelos professores em seus dia a dia.

O PPP já prevê a realização de aulas de reforço nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no contraturno, conforme disponibilidade de profissionais encaminhados pela Secretaria Municipal de Educação.

As atividades de reforço passaram a ser realizadas de forma mais estruturada a partir do mês de agosto de 2025, com a chegada da professora pedagoga responsável por esse atendimento. Antes disso, a equipe já vinha discutindo e buscando alternativas pedagógicas, como o desenvolvimento de projetos de leitura e outras estratégias de apoio aos estudantes.

Atrasos no início das aulas e no retorno do intervalo

Outro desafio identificado refere-se aos atrasos frequentes no início do período escolar e no retorno do intervalo. Em alguns casos, o tempo de tolerância de dez minutos acaba sendo ultrapassado.

O PPP da escola estabelece procedimentos para essas situações, incluindo orientação às famílias e, em casos recorrentes, encaminhamento ao Conselho Tutelar, sempre buscando garantir o direito do aluno à aprendizagem e à organização da rotina escolar.

Ausências em dias de avaliação

Também foi observado que alguns estudantes faltam em dias de avaliações previamente agendadas, muitas vezes sem justificativa apresentada pelos responsáveis.

Conforme estabelece a Resolução nº 06/2022, o estudante tem direito a realizar uma nova avaliação em caso de ausência, desde que os responsáveis preencham o protocolo de justificativa de falta na secretaria da escola, no prazo de até três dias úteis após a data da avaliação, apresentando documentação que comprove o motivo da ausência.

Inclusão

A inclusão escolar é um compromisso importante da nossa escola, mas também apresenta desafios que precisam ser enfrentados com responsabilidade. Entre os pontos levantados pelos professores estão:

- a necessidade de profissionais de apoio para acompanhar alguns estudantes;
- a ampliação de recursos pedagógicos específicos, tanto para o trabalho realizado na sala do Atendimento Educacional Especializado (AEE) quanto para o uso em sala de aula; e,
- desenvolver um projeto interdisciplinar na escola com objetivo de propor estratégias que visam desconstruir estigmas e romper as barreiras do preconceito.

Essas demandas reforçam a importância de investir continuamente em práticas

pedagógicas inclusivas.

Estrutura física

Com relação à estrutura física da escola, alguns pontos também são identificados pela equipe:

- o barulho constante da obra de ampliação, que faz parte do processo de crescimento da escola;
- a circulação de visitantes em áreas internas, devido à forma de acesso à secretaria;
- a falta de espaços cobertos de convivência para os estudantes nos horários de entrada e intervalo;
- dificuldades no embarque e desembarque dos alunos, em razão do trânsito e das condições das vias do entorno;
- necessidade de manutenção em alguns espaços, como banheiros, portas e fechaduras;
- problemas relacionados ao sinal sonoro, que nem sempre é ouvido nas áreas externas;
- necessidade de instalação de projetores nas salas com lousa digital;
- e instabilidade da internet em alguns pontos da escola.

Projetos inscritos no PPP

O **Projeto LEV** – Líderes Estudantis Voluntários apresentou no ano de 2025 e continua apresentando ótima adesão por parte dos alunos do 9º ano. No entanto, alguns profissionais apontam a necessidade de aprofundar o acompanhamento e a orientação dos estudantes, para que compreendam melhor suas responsabilidades dentro do projeto.

Já o projeto **“Escola e Família Caminhando Juntas”** têm demonstrado um aspecto muito positivo: a participação ativa das famílias, especialmente na organização de eventos escolares. Esse envolvimento tem sido fundamental para fortalecer os laços entre escola e comunidade. No entanto, ainda há espaço para ampliar essa participação em outras atividades do cotidiano escolar.

Desdobramentos de novos projetos que fortalecem o vínculo entre escola e comunidade:

Novos registros de projetos para o PPP

A Escola Príncipe desenvolve projetos que têm como objetivo aproximar cada vez mais a escola da comunidade, fortalecendo os laços entre família, estudantes, professores e equipe escolar. Essas ações são marcadas pelo carinho, pela participação e pelo sentimento de pertencimento que todos demonstram pela escola.

Um desses momentos especiais é o **Projeto Tarde da Família Caiçara**. Nesse encontro, percebemos claramente o interesse e o entusiasmo da comunidade em participar das atividades promovidas pela escola. As famílias comparecem, colaboram com a organização e ajudam na estrutura dos eventos, contribuindo também com doações de prêmios e outras formas de apoio. A participação dos professores e da comunidade escolar demonstra o comprometimento coletivo em construir um ambiente escolar mais acolhedor e participativo, fortalecendo o vínculo entre família e escola. Nesse evento os estudantes dos 9º anos têm a oportunidade de organizar barracas para venda de produtos, com o objetivo de arrecadar recursos para sua formatura e para a viagem de encerramento do ciclo escolar.

Outro projeto muito significativo é o **Café com as Mães Caiçaras**, que também conta com grande participação da comunidade. Nesse momento de convivência e valorização cultural, é preparado um café tradicional caiçara, com diversas comidas típicas que representam a cultura e os costumes da nossa região. As famílias participam ativamente, colaborando com a organização, trazendo contribuições para o café e ajudando na montagem de todo o evento. Esse encontro se torna um momento especial de acolhimento, diálogo e valorização das tradições locais.

Já o **Projeto Festa Junina** é um dos eventos mais aguardados pela comunidade. A cada ano, as famílias demonstram grande expectativa e até perguntam com antecedência sobre a data da festa. Assim como os demais eventos, a festa é aberta à comunidade, promovendo um espaço de integração, cultura e alegria. Nesse evento, os estudantes do 9º ano também têm a oportunidade de organizar barracas para venda de produtos, com o objetivo de arrecadar recursos para sua formatura e para a viagem de encerramento do ciclo escolar.

Tanto na Festa Junina quanto na Tarde da Família Caiçara, percebemos o quanto nossa comunidade é participativa e comprometida com tudo aquilo que envolve a escola. Pais, responsáveis, professores, alunos e toda a equipe escolar se unem para construir momentos de convivência, cultura e aprendizado.

O Projeto Interdisciplinar **“Somos Todos Iguais na Diferença”** configura-se como uma iniciativa estratégica de intervenção pedagógica e formativa. Sua premissa fundamental é a construção de um ecossistema escolar verdadeiramente inclusivo, transcendendo o discurso teórico para consolidar práticas efetivas de alteridade e respeito mútuo. Pilares de Sustentação do Projeto

- **Sinergia Institucional:** a proposta articula de forma integrada a comunidade escolar, o corpo docente, especialistas e a gestão pedagógica, garantindo que as ações não sejam isoladas, mas sim parte da cultura organizacional.
- **Abordagem Interdisciplinar:** o tema das diferenças é tratado de forma transversal,

permeando diversas áreas do conhecimento para que o aluno compreenda a diversidade sob prismas históricos, sociais e biológicos.

- **Conscientização Ativa:** mais do que a simples tolerância, o projeto visa a aceitação empática, combatendo preconceitos estruturais e promovendo o acolhimento das singularidades no cotidiano escolar.
- **Formação Continuada:** oferece um espaço de letramento social para educadores e famílias, capacitando-os a mediar conflitos e a valorizar a pluralidade como um ativo educacional, e não como um obstáculo.

Objetivo Central: Transformar o ambiente escolar em um laboratório de cidadania, onde o reconhecimento da igualdade de direitos coexista com a celebração das diferenças individuais, preparando o estudante para uma atuação ética em uma sociedade plural.

Esses projetos mostram que a escola vai muito além da sala de aula. Ela se torna um espaço de encontro, de partilha, de valorização da cultura local e de fortalecimento dos laços comunitários. É com esse espírito de colaboração, carinho e respeito que seguimos construindo, juntos, uma escola cada vez mais acolhedora e significativa para todos.

Organização escolar

Por fim, como gestora atual da escola, ao acompanhar de perto o cotidiano da unidade e dialogar com a equipe escolar, foi possível perceber algumas necessidades relacionadas à organização interna da escola. Essas observações surgem a partir da convivência diária, da escuta atenta dos profissionais e da preocupação constante em melhorar cada vez mais o funcionamento da escola. Entre os pontos identificados, destacam-se:

Fortalecimento dos protocolos de atendimento e registro das ações;

Utilização mais frequente de meios oficiais de comunicação, como o e-mail institucional;

Maior divulgação das ações e projetos desenvolvidos na escola;

Ampliação de recursos pedagógicos para apoiar o trabalho em sala de aula.

Reconhecer nossos desafios não diminui o trabalho que já realizamos — pelo contrário, nos ajuda a crescer, refletir e avançar com responsabilidade e compromisso. A Escola Príncipe está em construção, não apenas em sua estrutura física, mas também em sua identidade pedagógica.

Seguimos acreditando que, com diálogo, participação coletiva e dedicação, continuaremos fortalecendo nossa escola como um espaço de aprendizagem, acolhimento e

formação cidadã para nossos estudantes.

OBJETIVOS / METAS / ESTRATÉGIAS:

A gestão democrática e participativa é o caminho que orienta o trabalho desenvolvido na escola, pois acredita-se que educar é um processo construído coletivamente, com diálogo, respeito, escuta e cooperação entre todos os que fazem parte da comunidade escolar. Como gestora que acompanha de perto o cotidiano da Escola Municipal Príncipe, compreendo que organizar, mobilizar e articular as condições humanas e materiais da escola é essencial para garantir o avanço dos processos educacionais e promover uma aprendizagem significativa para nossos estudantes. Nesse sentido, a organização pedagógica da escola busca estar sempre alinhada aos princípios da Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Itapoá e, principalmente, aos valores que acreditamos enquanto instituição: uma educação baseada no amor, na empatia, no acolhimento e no compromisso com a formação integral dos alunos. Nosso propósito é construir um ambiente escolar onde cada estudante se sinta valorizado, respeitado e motivado a aprender, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes que o preparem para os desafios da sociedade contemporânea. Para isso, buscamos incentivar e fortalecer a participação ativa das famílias, dos professores, dos estudantes e de toda a comunidade escolar, entendendo que a educação se fortalece quando caminhamos juntos. Assim, este Projeto de Gestão Escolar para o período de 2026 a 2028 nasce do compromisso de continuar construindo uma escola democrática, acolhedora e participativa, onde o diálogo, o cuidado com as pessoas e o respeito às diferenças sejam princípios presentes em todas as ações e decisões que orientam o nosso **trabalho**.

Eixo 1 – Gestão Pedagógica e Fortalecimento da Comunidade Escolar

A gestão pedagógica da escola tem como compromisso garantir um ambiente educacional acolhedor, participativo e comprometido com a aprendizagem de todos os estudantes. Como gestora, compreendo que a escola se constrói diariamente por meio do diálogo, da escuta e da cooperação entre todos os segmentos da comunidade escolar. Nesse sentido, este projeto de gestão busca fortalecer práticas que valorizem a participação coletiva, a inclusão, o respeito às diferenças e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Acreditamos que uma escola forte se constrói com planejamento, compromisso e participação ativa de todos: professores, estudantes, famílias, equipe gestora e comunidade. Assim, as metas e estratégias apresentadas a seguir orientam as ações que pretendemos consolidar e ampliar ao longo do período de 2026 e 2028.

Fortalecimento da Gestão Democrática

A gestão democrática constitui um dos pilares fundamentais da organização escolar. Ela se concretiza por meio da participação ativa da comunidade escolar nas decisões, no

planejamento e na construção das ações pedagógicas da escola.

Meta

Fortalecer a participação da comunidade escolar nos processos de decisão, consolidando uma cultura de diálogo, com responsabilidade e transparência na gestão da escola.

Estratégias

- Incentivar a participação ativa das famílias e da comunidade nas decisões e projetos desenvolvidos pela escola.
- Promover momentos de escuta e diálogo durante os processos de revisão e atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- Garantir espaços democráticos de participação para todos os segmentos da comunidade escolar, valorizando ideias, sugestões e reflexões que contribuam para o fortalecimento da escola.

Prazo: ações contínuas ao longo de cada ano letivo.

Promoção da Inclusão

A escola acredita que todos os estudantes têm direito a uma educação de qualidade, que respeite suas individualidades, ritmos e necessidades.

Meta

Fortalecer práticas pedagógicas inclusivas que assegurem acesso, permanência e aprendizagem significativa para todos os estudantes.

Estratégias

- Desenvolver ações que garantam acessibilidade física, pedagógica e social no ambiente escolar.
- Buscar recursos pedagógicos diversificados que auxiliem no atendimento às necessidades educacionais específicas dos estudantes.
- Incentivar práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e promovam a inclusão no cotidiano escolar.

Prazo: ações contínuas ao longo do ano letivo.

Cumprimento das Normativas e Legislações Educacionais

O funcionamento da escola está fundamentado no respeito às legislações educacionais e às diretrizes que orientam a educação pública.

Meta

Fortalecer o conhecimento e o comprometimento da comunidade escolar em relação às normativas e legislações educacionais.

Estratégias

- Promover a divulgação clara das normas e orientações que regem o funcionamento da escola.
- Criar canais de comunicação que orientem a comunidade escolar sobre direitos e deveres.
- Realizar momentos de estudo e reflexão sobre as legislações educacionais junto à equipe escolar.

Prazo: ações permanentes ao longo do ano.

Fortalecimento do Projeto Político-Pedagógico

O Projeto Político-Pedagógico representa a identidade da escola e orienta todas as ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas pela comunidade escolar.

Meta

Garantir que o PPP seja um documento vivo, construído coletivamente e constantemente atualizado.

Estratégias

- Promover momentos de diálogo com professores, estudantes e famílias sobre as diretrizes e orientações presentes no PPP.
- Realizar rodas de conversa e assembleias com os estudantes para fortalecer o entendimento das regras e dos princípios que organizam o cotidiano escolar.

- Incentivar a participação da equipe escolar no acompanhamento e na avaliação das ações previstas no PPP.

Prazo: revisões e ações ao longo do ano letivo.

Qualidade no Processo de Ensino e Aprendizagem

Garantir uma aprendizagem significativa é um dos principais compromissos da escola.

Meta

Promover um ambiente educativo que estimule o desenvolvimento intelectual, cultural, social e emocional dos estudantes.

Estratégias

- Realizar estudos do meio, visitas pedagógicas e atividades que ampliem o repertório cultural e social dos alunos.
- Incentivar a leitura como prática cotidiana no ambiente escolar.
- Ampliar o acervo da biblioteca e promover ações que estimulem o hábito da leitura dentro e fora da sala de aula.

Prazo: ações contínuas ao longo do ano.

Uso Consciente da Tecnologia

A tecnologia faz parte do cotidiano dos estudantes e, por isso, precisa ser utilizada de forma equilibrada e responsável no ambiente escolar.

Meta

Promover uma cultura de uso consciente e educativo das tecnologias digitais.

Estratégias

- Orientar os estudantes sobre as normas relacionadas ao uso do celular no ambiente escolar.
- Desenvolver momentos de reflexão sobre o uso excessivo de telas.

- Incentivar atividades pedagógicas que estimulem concentração, interação e aprendizagem significativa.

Prazo: ações contínuas.

Planejamento Pedagógico e Formação Integral

O planejamento pedagógico é essencial para garantir qualidade e intencionalidade no processo educativo.

Meta

Promover práticas pedagógicas alinhadas às necessidades dos estudantes e à formação integral.

Estratégias

- Realizar diagnósticos pedagógicos para identificar dificuldades de aprendizagem.
- Desenvolver práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas.
- Promover momentos de formação continuada para professores.

Prazo: ações contínuas ao longo do ano.

Recuperação da Aprendizagem

A escola assume o compromisso de acompanhar e apoiar os estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem.

Meta

Garantir estratégias pedagógicas que favoreçam a recuperação e o avanço na aprendizagem.

Estratégias

- Desenvolver planos de intervenção pedagógica voltados às necessidades específicas das turmas.
- Utilizar metodologias diversificadas e recursos pedagógicos diferenciados.

- Incentivar práticas de recuperação paralela como parte do processo de ensino e aprendizagem.

Prazo: acompanhamento contínuo.

Frequência e Permanência Escolar

A presença do estudante na escola é fundamental para o seu desenvolvimento acadêmico e social.

Meta

Ampliar os índices de frequência e fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola.

Estratégias

- Manter diálogo constante com as famílias.
- Desenvolver ações de conscientização sobre a importância da frequência escolar.
- Promover um ambiente acolhedor que estimule o estudante a permanecer na escola.

Prazo: ações permanentes.

Valorização da Diversidade

Educar também significa ensinar a conviver com respeito, empatia e responsabilidade social.

Meta

Promover ações que fortaleçam o respeito às diferenças e a convivência harmoniosa no ambiente escolar.

Estratégias

- Implantar projetos que incentivem o diálogo sobre diversidade e respeito.
- Promover rodas de conversa e atividades socioemocionais.
- Incentivar atitudes de empatia, solidariedade e cooperação entre os estudantes.

Prazo: ações contínuas.

Fortalecimento do Trabalho em Equipe

A escola se fortalece quando o trabalho coletivo é valorizado.

Meta

Promover um ambiente de cooperação, diálogo e integração entre todos os profissionais da escola.

Estratégias

- Fortalecer a comunicação entre professores, coordenação e equipe gestora.
- Promover reuniões de planejamento e momentos de integração entre a equipe escolar.
- Incentivar a liderança colaborativa e o trabalho em equipe.

Prazo: ações contínuas.

Relação entre Escola, Família e Comunidade

A parceria entre escola e família é essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Meta

Fortalecer o vínculo entre escola, família e comunidade.

Estratégias

- Promover eventos culturais, pedagógicos e comunitários.
- Realizar palestras e encontros formativos para pais e responsáveis.
- Incentivar a participação das famílias nas atividades escolares.

Prazo: ações ao longo do ano.

Formação Cidadã dos Estudantes

A escola tem o papel de formar cidadãos críticos, responsáveis e participativos.

Meta

Estimular o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de habilidades sociais.

Estratégias

- Fortalecer projetos de liderança estudantil.
- Promover atividades formativas sobre cidadania e escolhas de vida.
- Realizar visitas pedagógicas e estudos do meio.

Prazo: ações semestrais.

Prevenção ao Bullying e Promoção da Convivência Saudável

Garantir um ambiente seguro e respeitoso é prioridade para o desenvolvimento dos estudantes.

Meta

Promover ações de prevenção ao bullying e ao cyberbullying.

Estratégias

- Desenvolver campanhas de conscientização.
- Promover palestras, debates e atividades educativas.
- Implantar protocolos de prevenção e acompanhamento de situações de bullying.

Prazo: ações contínuas.

Avaliação, Monitoramento e Considerações Finais do Plano de Gestão Escolar

O presente Plano de Gestão Escolar da Escola Príncipe, referente ao período de 2026

e 2028, foi elaborado considerando as dimensões administrativas, pedagógicas, financeiras e estruturais que compõem o cotidiano da escola. Mais do que um documento orientador, este plano representa um compromisso coletivo com a melhoria contínua da qualidade da educação oferecida aos nossos estudantes e com o fortalecimento do vínculo entre escola, família e comunidade.

Ao longo de sua execução, o plano será acompanhado e avaliado de forma periódica, contando com a participação da equipe escolar e da comunidade. Esse processo de avaliação terá como finalidade refletir sobre as ações desenvolvidas, analisar os resultados alcançados e, sempre que necessário, redefinir estratégias e aperfeiçoar as metas estabelecidas. Entendemos que avaliar também é aprender, e por isso a avaliação será conduzida como um momento de diálogo, reflexão e construção coletiva, visando sempre o aprimoramento do trabalho pedagógico e da organização escolar.

O monitoramento das ações será realizado por meio de registros pedagógicos, diagnósticos de aprendizagem, análises de resultados, reflexões sobre a prática docente e acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Esses instrumentos permitirão compreender os avanços alcançados e também identificar desafios que necessitem de novas intervenções, sempre com o objetivo de garantir uma aprendizagem significativa e de qualidade.

Este Plano de Gestão está articulado com os princípios e orientações presentes nas Diretrizes Curriculares da Educação, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Projeto Político-Pedagógico da escola. Também se fundamenta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), que estabelece a gestão democrática como princípio fundamental das instituições públicas de ensino, garantindo qualidade nos processos de ensino e aprendizagem. Da mesma forma, a Constituição Federal reafirma que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida com a colaboração da sociedade, assegurando igualdade de condições de acesso, permanência e aprendizagem na escola.

Ao observar a realidade da comunidade escolar, reconhecemos que ela é composta por famílias com diferentes condições socioeconômicas e culturais, o que exige da escola um olhar sensível, acolhedor e comprometido com a inclusão e com a valorização das singularidades de cada estudante. Compreender essa diversidade é fundamental para fortalecer o vínculo entre escola e comunidade, promovendo uma educação que respeite as realidades e necessidades de todos.

Nesse contexto, toda a equipe escolar — equipe gestora, professores, profissionais administrativos e de apoio — tem papel fundamental na construção de um ambiente democrático, acolhedor e comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes. A escola se fortalece quando todos participam, dialogam, planejam e se comprometem com o processo educativo, colocando o estudante no centro das ações pedagógicas.

A realidade educacional contemporânea também apresenta novos desafios. Os impactos sociais e emocionais vivenciados nos últimos anos, somados ao uso intenso das tecnologias e ao excesso de informações, têm influenciado diretamente o processo de aprendizagem e as relações dentro da escola. Muitos estudantes apresentam dificuldades de concentração, ansiedade e desafios nas interações sociais, o que exige da escola

sensibilidade, escuta e novas estratégias pedagógicas que estimulem o interesse, o protagonismo e o prazer em aprender.

Diante desse cenário, torna-se ainda mais importante o compromisso dos profissionais da educação com práticas pedagógicas inovadoras, reflexivas e humanizadas. O papel do professor é fundamental nesse processo, atuando de forma intencional e planejada para promover avanços no desenvolvimento dos estudantes, estimulando o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a formação cidadã.

A escola é um espaço de convivência, aprendizagem e construção de valores. É um lugar de trocas, de descobertas e de formação humana, onde conhecimentos, experiências e culturas se encontram e se transformam em oportunidades de crescimento. Por isso, é essencial que o ambiente escolar seja pautado pelo respeito, pela empatia, pelo diálogo e pela cooperação entre todos os envolvidos.

Nesse sentido, a gestão escolar assume o compromisso de fortalecer práticas democráticas, incentivando a participação da comunidade nas decisões e ações da escola. A gestão participativa permite que professores, estudantes, famílias e demais profissionais se sintam parte do processo educativo, contribuindo com ideias, experiências e propostas que enriquecem o trabalho coletivo.

Assim, este Plano de Gestão representa um caminho de construção conjunta, que busca promover melhorias constantes na organização da escola e no processo de ensino e aprendizagem. Mais do que cumprir metas, o objetivo maior é formar estudantes críticos, conscientes e capazes de atuar de forma responsável na sociedade, contribuindo para a construção de um futuro mais justo, solidário e humano.

Acreditamos que transformar a realidade educacional é um desafio que exige compromisso, dedicação e trabalho coletivo. Com diálogo, planejamento e participação, é possível fortalecer a escola como um espaço de aprendizagem, acolhimento e desenvolvimento integral.

Por isso, seguimos acreditando que educar é um ato de esperança e de responsabilidade compartilhada. E é com esse olhar, humano e comprometido, que a gestão da Escola Príncipe pretende conduzir suas ações no período de 2026 a 2028, sempre buscando oferecer uma educação de qualidade, baseada no respeito, na inclusão, na participação e na valorização de cada estudante.

Conclusão

Conduzir uma escola é, antes de tudo, assumir um compromisso com pessoas, com histórias e com sonhos. A gestão escolar não se resume apenas à organização administrativa ou ao cumprimento de normas, mas envolve, sobretudo, o cuidado com a formação humana, com o desenvolvimento integral dos estudantes e com a construção de um ambiente educativo que valorize o respeito, o diálogo e a participação.

O Plano de Gestão da Escola Príncipe para o período de 2026 a 2028 nasce desse compromisso coletivo com a educação pública de qualidade. Ele representa não apenas um conjunto de metas e estratégias, mas uma proposta de trabalho construída com base na

escuta, na reflexão e no desejo de fortalecer cada vez mais a escola como espaço de aprendizagem, acolhimento e transformação social.

Vivemos em um tempo de muitos desafios para a educação. As mudanças sociais, os impactos emocionais vivenciados nos últimos anos e as transformações tecnológicas exigem da escola novas formas de ensinar, de aprender e de se relacionar. Nesse contexto, torna-se ainda mais necessário fortalecer práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico, a autonomia intelectual, a convivência respeitosa e o protagonismo dos estudantes.

A Escola Príncipe acredita que educar é um ato coletivo. Nenhuma gestão se constrói sozinha. É por meio da parceria entre professores, estudantes, famílias, funcionários e comunidade que a escola se fortalece e se transforma em um espaço verdadeiramente democrático. Quando todos se sentem pertencentes ao ambiente escolar, o processo educativo ganha sentido e se torna mais significativo.

Por isso, este Plano de Gestão busca fortalecer uma escola que valorize o diálogo, a escuta e a participação de todos. Uma escola que respeite as diferenças, acolha as singularidades e reconheça que cada estudante possui sua própria trajetória de aprendizagem. Uma escola que incentive a curiosidade, a criatividade e a construção do conhecimento de forma crítica e consciente.

Acreditamos que a educação tem o poder de transformar vidas e realidades. Cada estudante que passa pela escola carrega consigo sonhos, desafios e potencialidades que precisam ser reconhecidos e estimulados. Cabe à escola criar oportunidades para que esses jovens se desenvolvam não apenas como alunos, mas como cidadãos conscientes, éticos e comprometidos com a sociedade em que vivem.

Assim, a gestão da Escola Príncipe assume o compromisso de conduzir este projeto com responsabilidade, sensibilidade e dedicação, buscando sempre aprimorar as práticas pedagógicas, fortalecer o trabalho coletivo e ampliar o diálogo com a comunidade.

Seguimos com a convicção de que uma escola construída com participação, respeito e cooperação é capaz de promover mudanças significativas na vida de seus estudantes e na realidade da comunidade em que está inserida.

Mais do que administrar uma escola, nosso propósito é cuidar, educar e transformar, acreditando sempre que a educação é o caminho mais seguro para construir uma sociedade mais justa, humana e solidária.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. (Edição de 1998).

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/1996. Presidência da República, 1996. (Inclui as atualizações das Diretrizes de 2001).

CURY, C. R. J. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. **Revista Brasileira**

de Política e Administração da Educação, São Bernardo do Campo, v. 18, n. 2, 2002.

DALBERIO, M. C. B. **Políticas educacionais e a gestão democrática na escola pública de qualidade**. São Paulo: Paulus, 2009.

DOURADO, L. F.; DUARTE M. R. T. **Progestão – Módulo II**: Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar? [S.l: s.n.], s.d.

ESCOLA MUNICIPAL AYRTON SENNA. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. [Itapoá, SC], s.d.

ESCOLA PRÍNCIPE. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. [S.l: s.n.], s.d.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. Análise curricular da escola de tempo integral na perspectiva da educação integral. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 1-18, abr. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Também citada a 34ª ed., 2006).

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**: um estudo introdutório. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **O sistema de organização e de gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, J. C. et al. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção docência em formação: Saberes pedagógicos).

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Planejamento e Avaliação na Escola**: articulação e necessária determinação ideológica Intencionalidade da Ação Humana. [S.l: s.n.], s.d.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997b.

SANTOS, Jair de Oliveira. **Educação Emocional na Escola**: a emoção na sala de aula. 2. ed. Salvador: [s.n.], 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas: Autores Associados, 2012.

TOASSA, G. **Emoções e Vivências em Vigotski**: Investigação para uma Perspectiva Histórico-Cultural. 2009. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, USP, São Paulo, 2009.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 15. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2013.